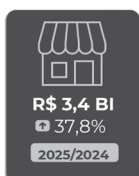


relação ao ano anterior, contemplando 36.141 clientes, o que representa elevação de 97,5%. Foram realizadas 65.389 operações registrando crescimento de 201,8% em relação a 2024. Do montante contratado, R\$ 2,4 bilhões correspondeu a operações com recursos do FNO, evidenciando a centralidade do Fundo como instrumento de financiamento produtivo e desenvolvimento regional sustentável.



**Apoio aos Pequenos Negócios**

Alinhado às diretrizes e políticas do Governo Federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, o Banco segue firme no incentivo aos pequenos negócios e no cumprimento de nossa missão institucional de agente de fomento regional. Em 2025, foram aplicados R\$ 12,2 bilhões, representando um crescimento de 33,7%. Esse desempenho reflete não somente os efeitos multiplicadores do crédito, mas também o compromisso da nossa instituição em ampliar o acesso a financiamentos com foco em inclusão social, inovação e sustentabilidade.



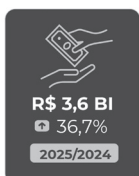
**Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs**

No crédito para os MPEIs, foram destinados R\$ 3,4 bilhões para Micro e Pequenas Empresas (MPE) e Microempreendedores Individuais (MEI), representando elevação positiva de 37,8% em relação a 2024. Desse total, R\$ 3,3 bilhões foram destinados às MPE, com crescimento de 36,8%; e R\$ 72,8 milhões foram destinados ao MEI, com aumento de 103,7%.



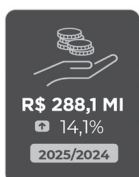
**Microcrédito Produtivo Orientado – MPO**

O Programa BASA Acredita constitui iniciativa voltada à promoção do microcrédito, com foco no estímulo ao empreendedorismo, na inclusão social e no desenvolvimento sustentável. Em 2025, as contratações do MPO foram de R\$ 949,2 milhões, crescimento de 141,6% do registrado no ano anterior. Esse desempenho evidencia a expansão das operações destinadas a micro e pequenos empreendedores, ampliando o acesso ao crédito e fortalecendo a base produtiva regional.



**Crédito Comercial**

As aplicações em crédito comercial totalizaram R\$ 3,6 bilhões, registrando crescimento de 36,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi impulsionado, principalmente, pela expansão das operações nas nossas linhas de Capital de Giro, que registrou uma aplicação de R\$ 2,3 bilhões no ano, evidenciando maior demanda das empresas por recursos voltados à manutenção e à expansão de suas atividades.



**Receitas de Tarifas Bancárias**

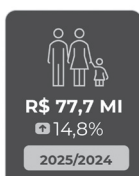
As receitas com tarifas bancárias totalizaram R\$ 288,1 milhões no período, representando crescimento de 14,1% em relação ao exercício anterior. Esse desempenho foi impulsionado, sobretudo, pela evolução das tarifas de Pessoa Jurídica, que registraram expansão de 26,5%, passando de R\$ 99,8 milhões em 2024 para R\$ 126,3 milhões em 2025, refletindo o maior volume de operações empresariais e a ampliação da base de clientes corporativos.

As tarifas de Pessoa Física também apresentaram crescimento, ainda que em menor intensidade, com alta de 5,4%, totalizando R\$ 161,0 milhões, frente aos R\$ 152,7 milhões registrados no período anterior. Isso evidencia a manutenção do dinamismo no segmento de varejo e os efeitos do novo modelo de segmentação dos clientes.



**Receitas de Del Credere**

As receitas de Del Credere atingiram R\$ 2,1 bilhões ao longo do período, aumento de 13,7%, tracionado pela expansão da carteira de crédito do FNO com risco total do Banco, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional.



**Receitas de Seguridade**

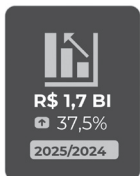
Os produtos de seguridade alcançaram R\$ 77,7 milhões em 2025, crescimento de 14,8% em relação ao ano de 2024 (R\$ 67,6 milhões). O Seguro Prestamista evoluiu, totalizando R\$ 45,8 milhões, frente aos R\$ 32,8 milhões de 2024, uma expansão de 39,9%.

Os resultados evidenciam, sobretudo, o avanço das receitas provenientes de produtos de seguridade, que

assumem papel cada vez mais estratégico nosso modelo de negócios. Por não demandarem consumo de capital, esses produtos contribuem diretamente para a elevação da rentabilidade e da eficiência operacional, ao mesmo tempo em que fortalecem a diversificação das fontes de receita.

Esse desempenho reflete o fortalecimento das estratégias comerciais associadas ao novo modelo de segmentação, à capacitação da rede e às práticas de *cross-selling*, consolidando a atuação da instituição no mercado de proteção financeira.

Adicionalmente, avançamos no lançamento e na oferta do consórcio, o que amplia o portfólio de soluções voltadas ao planejamento financeiro dos clientes. O produto vem apresentando boa aceitação no mercado, especialmente por se posicionar como alternativa competitiva ao crédito tradicional em um cenário de juros elevados. Nesse contexto, foram intensificadas as ações de capacitação da rede e de captação ativa, com foco em atendimento consultivo e integração às estratégias de relacionamento. Isso contribuiu para a expansão da base de clientes e o fortalecimento da diversificação de receitas, com destaque para aquelas de menor consumo de capital.



**Despesas Administrativas**

Tivemos um crescimento de 37,5% nas despesas administrativas no período, que totalizaram R\$ 1,7 bilhão, movimento realizado com disciplina no controle de custos despesas recorrentes, eficiência operacional e que seu impacto foi mitigado pelas receitas auferidas no período. Desse montante, as despesas de pessoal somaram R\$ 873,3 milhões, em que o impacto do Plano de Demissão Incentivado (PDI) sobre as despesas de pessoal foi de R\$ 52,5 milhões, em decorrência do reconhecimento contábil dos valores associados às adesões formalizadas no período, com efeitos relevantes no último trimestre. O programa contou com a adesão de 128 empregados, refletindo efeito pontual sobre o resultado, com isso houve elevação de 15,8% nas despesas de pessoal. Já em se tratando das demais despesas administrativas, que atingiram R\$ 817,1 milhões, houve expansão de 71,9% no período.

O crescimento observado está majoritariamente associado a investimentos estratégicos, especialmente em Serviços Técnicos Especializados 63,6% e Processamento de Dados 114,5%, diretamente relacionados à execução do Programa Transformação, com foco em modernização, ganho de escala e aumento de eficiência no médio e longo prazo.

Importante destacar que, mesmo diante desse ciclo de investimentos, preservamos um sólido controle sobre suas despesas, refletido no Índice de Eficiência Operacional (IEO) de 35,6%, patamar inferior à média do sistema financeiro brasileiro, evidenciando nossa capacidade de expandir suas operações com disciplina de custos e foco em eficiência.

**Inadimplência**

Ao final do 4T25, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 4,67%, apresentando elevação de 2,52 p.p. em relação aos 2,15% registrados ao final do 4T24.

Período	15 d – 30 d	31 d – 60 d	61 d – 90 d	15 d – 90 d	>90 d
Dez/24	0,98%	0,51%	0,37%	1,86%	2,15%
Dez/25	1,09%	0,83%	0,55%	2,47%	4,67%

A oscilação do índice reflete o contexto macroeconômico mais restritivo observado no período, marcado por maior volatilidade, condições financeiras mais apertadas e desaceleração em diversos setores da

